

Panorama das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil



SEBRAE



Qual é o objetivo do estudo?



O foco do estudo é **traçar um panorama detalhado das empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**¹.

Quem realizou o estudo?



NPGC da UGE do Sebrae Nacional em conjunto com a **UCOMP**.

Qual o recorte geográfico?



Brasil, Grandes Regiões e UF.

Qual público alvo?



Empresas com atividade principal e/ou secundária relacionada a TIC, realizando o filtro de empresas mercantis² e focando nos Pequenos Negócios.

Qual a fonte dos dados?



O estudo utiliza **diversas fontes de dados** para traçar o panorama das empresas de TIC, sendo a **principal** o **Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil (RFB)**.

Qual o recorte temporal?



Outubro de 2024 (RFB), com a inclusão de dados históricos relevantes para contextualização.

Quais aspectos explorados para traçar o panorama das empresas de TIC?

- Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual;
- Crescimento das Empresas;
- Abertura e Fechamento de Empresas;
- Empregabilidade e Mão de Obra;
- Endividamento.

Nota¹: As análises deste trabalho são baseadas no estudo [Mapeamento das Empresas de TIC do Paraná](#), realizado pelo SEBRAE/PR em 2023, em sua 1ª edição.

Nota²: Empresas mercantis são aquelas direcionadas à exploração de atividades econômicas com objetivos lucrativos e comerciais, que compõem o público-alvo do SEBRAE.



Este estudo utiliza **um conjunto de fontes de dados** para **traçar um panorama das empresas de TIC**, sendo eles:

1) Cartão CNPJ – Receita Federal do Brasil (RFB)

- Atualizado em outubro de 2024. Traz dados detalhadas sobre as empresas com o CNPJ ativo no Brasil, incluindo atividade principal e/ou secundária das empresas de TIC, bem como informações sobre abertura e fechamento de negócios.

2) Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

- Dados de 2022 sobre a população residente estimada, utilizados para calcular o indicador de densidade setorial de TIC.

3) Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

- Ano-base 2022. Fornece informações sobre os vínculos empregatícios em estabelecimentos formais no Brasil, permitindo a análise do estoque de empregos do setor de TIC.

4) Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) – MTE

- Dados de 2020 a setembro de 2024. Oferece informações atualizadas sobre admissões e desligamentos no setor de TIC, ajudando a monitorar as tendências de empregabilidade.

5) Censo da Educação Superior – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

- Dados de 2023. Identifica as Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos nas áreas de TIC, além do quantitativo de cursos e alunos no setor.

6) Dívida Ativa da União e do FGTS – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)

- Dados do 2º trimestre de 2024. Revela o nível de endividamento das empresas de TIC, contribuindo a compreensão do contexto econômico e financeiro do setor.

O estudo – Definição de TIC

- **Setor de TIC** – Definido com base na **Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)** das empresas, abrangendo **36 códigos de subclasses CNAEs**.
- **Segmentos de TIC** – Desenvolvimento de Software, Indústria de Hardware, Serviços de Suporte, Serviços de TI e Telecomunicações.

Segmentos de TIC	Código CNAE	Descrição CNAE
Desenvolvimento de Software	3240-0/01	Fabricação de jogos eletrônicos
	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
Indústria de Hardware	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos
	2621-3/00	Fabricação de equipamentos de informática
	2622-1/00	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
	2640-0/00	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
	2680-9/00	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
Serviços de Suporte	1830-0/01	Reprodução de som em qualquer suporte
	1830-0/02	Reprodução de vídeo em qualquer suporte
	1830-0/03	Reprodução de software em qualquer suporte
	9511-8/00	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
	9512-6/00	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
Serviços de TI	6201-5/02	Web desing
	6204-0/00	Consultoria em tecnologia da informação
	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
	6311-9/00	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet

Segmentos de TIC	Código CNAE	Descrição CNAE
Telecomunicações	2631-1/00	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios
	2632-9/00	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação, peças e acessórios
	6110-8/01	Serviços de telefonia fixa comutada - STFC
	6110-8/02	Serviços de redes de transporte de telecomunicações - SRTT
	6110-8/03	Serviços de comunicação multimídia - SCM
	6110-8/99	Serviços de telecomunicações por fio não especificados anteriormente
	6120-5/01	Telefonia móvel celular
	6120-5/02	Serviço móvel especializado - SME
	6120-5/99	Serviços de telecomunicações sem fio não especificados anteriormente
	6130-2/00	Telecomunicações por satélite
	6141-8/00	Operadoras de televisão por assinatura por cabo
	6142-6/00	Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas
	6143-4/00	Operadoras de televisão por assinatura por satélite
	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicações
	6190-6/02	Provedores de voz sobre protocolo internet - VOIP
6190-6/99	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	

Nota: O SEBRAE/PR considerou o segmento "Comércio de Equipamentos" no estudo de 2023, mas atualmente não o classifica mais como parte do setor de TIC. A exclusão já está refletida no painel interno [\[PR-UGE\] - PSS - Setor Tecnologia da Informação | Pasta - Qlik Sense](#).

Resultados



Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Atividade principal de TIC

- O Brasil possui 22,60 milhões de empresas mercantis com o CNPJ ativo, das quais **531.570 têm como atividade principal o setor de TIC**, representando **2,4% do total de empresas no país**.
- As **MPE**, compostas por Microempresas (**ME**) e Empresas de Pequeno Porte (**EPP**), **representam 59,7% das empresas de TIC**; os **MEI** correspondem a **33,8%**, e as **DEMAIS** empresas a **6,5%**.
- Entre o **total de MPE** no Brasil, **3,6% atuam no setor de TIC**; entre os **MEI**, o setor corresponde a **1,5%**.

Atividade principal + secundária de TIC

- **Considerando as atividades principais e/ou secundárias de TIC**, o número de empresas com o CNPJ ativo sobe para **1,04 milhão**, correspondendo a **4,6% do total de empresas no Brasil**.
- A **participação dos MEI no setor de TIC aumenta para 36,1%**, com esse grupo representando 3,2% do total de empresas MEI no país.
- As **MPE crescem em número absoluto no setor de TIC**, passando de aproximadamente 317,6 mil para 599,7 mil empresas, mas sua **participação relativa diminui**, passando de 59,7% para **48,9%** das empresas de TIC (diferença de 10,8 p.p.).

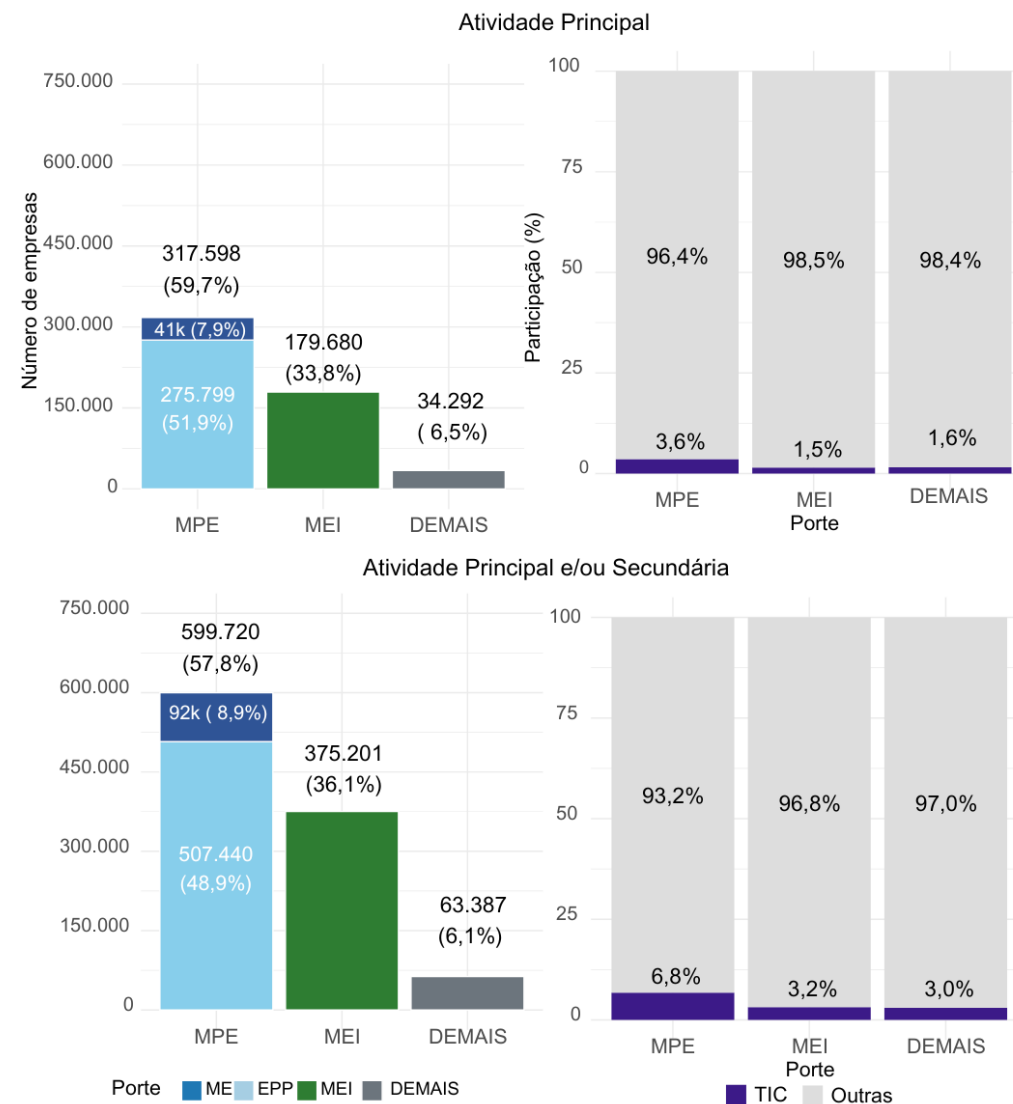


Figura 1: Número de empresas com o CNPJ ativo para os Pequenos Negócios em atividades principais, e participação de empresas de TIC em relação ao total de empresas, por porte. Brasil – outubro de 2024.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Pequenos Negócios de TIC por Segmento

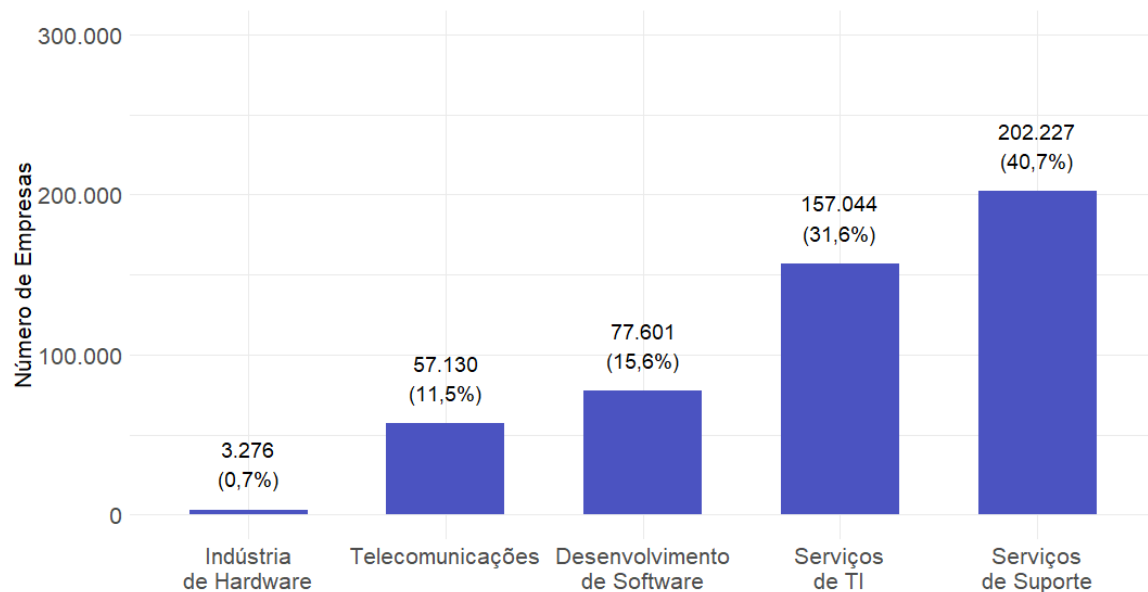


Figura 2: Número e distribuição percentual de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC por segmentos de TIC. Brasil – outubro de 2024.

- **Predominância de Serviços de Suporte (40,7%) e Serviços de TI (31,6%):** Juntos, esses segmentos concentram 72,3% dos Pequenos Negócios em TIC, mostrando a importância desses serviços no setor.
- **Baixa participação da Indústria de Hardware:** Com apenas 0,7% do total, o segmento de Hardware tem a menor representatividade entre os Pequenos Negócios de TIC.

- No geral, os Pequenos Negócios no setor de TIC se dividem em **55,5% ME**, **36,1% MEI** e **8,4% EPP**, com uma predominância de Microempresas.
- **Desenvolvimento de Software e Serviços de TI** têm a maior concentração de **ME**, com 85,6% e 87,1%, respectivamente.
- O segmento de **Serviços de Suporte** possui a maior proporção de **MEI**, com 77,4%.
- O segmento de **Telecomunicações** tem uma **distribuição mais equilibrada** entre **MEI** (40,6%), **ME** (49,5%) e **EPP** (9,9%).

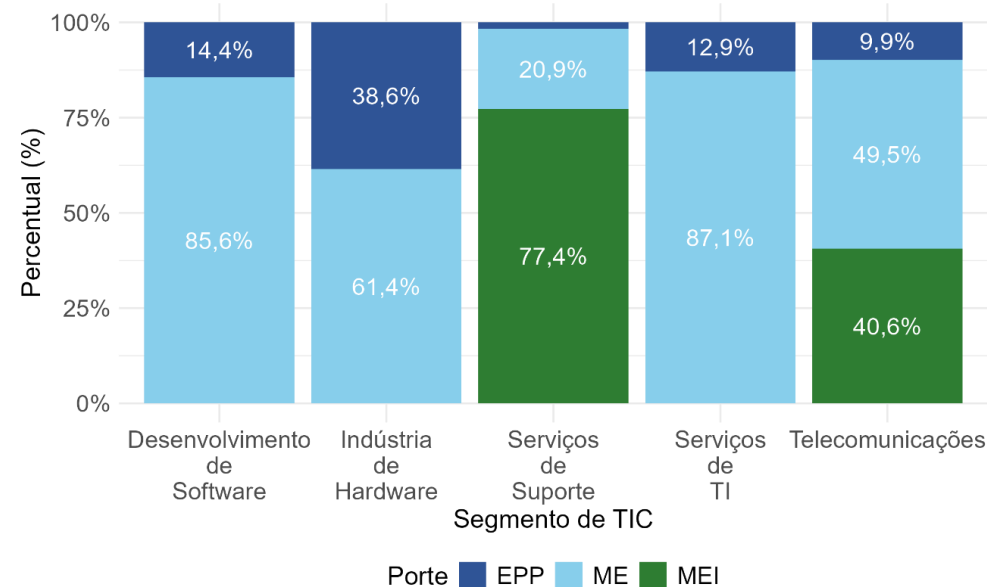


Figura 3: Distribuição percentual de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC por porte e segmentos de TIC. Brasil – outubro de 2024.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Pequenos Negócios de TIC por Grande Região

- A região **Sudeste** concentra a maior parte das empresas de TIC no Brasil: **58,2%** com **atividade principal** (289.589 empresas).
 - Ao incluir **atividades secundárias**, a participação **cai para 54,0%** (diferença de 4,2 p.p.), totalizando 526.578 empresas.
- O **Sul**, seguindo o **Sudeste**, concentra **17,0%** das empresas de TIC com **atividade principal**, enquanto o **Nordeste** vem logo atrás com **13,4%**, representando 84.440 e 66.852 empresas, respectivamente.
- Ao incluir **atividades secundárias**, há um leve aumento na representatividade das regiões menos concentradas, especialmente no **Centro-Oeste** e **Norte**.

Atividade principal de TIC

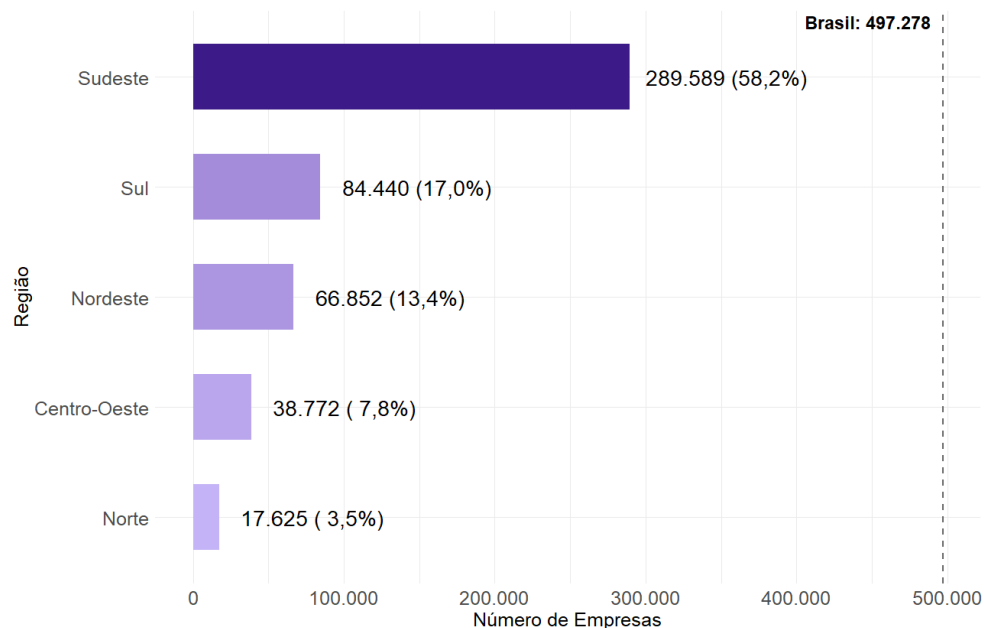


Figura 4: Distribuição de empresas (Pequenos Negócios) TIC na atividade principal, por Região. Brasil – outubro de 2024.

Atividade principal + secundária de TIC

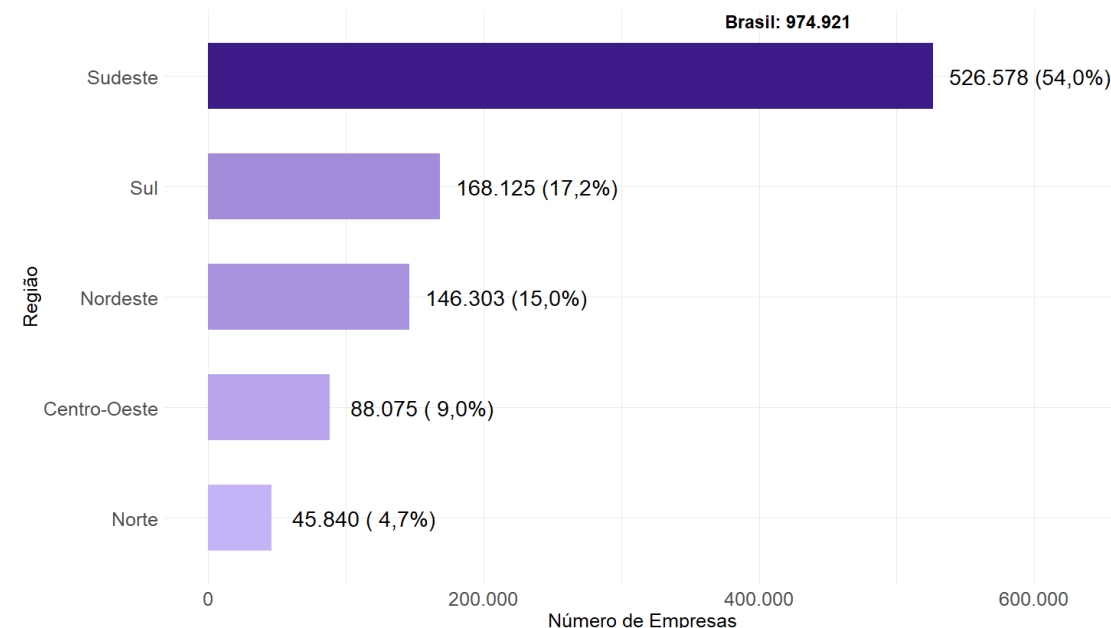
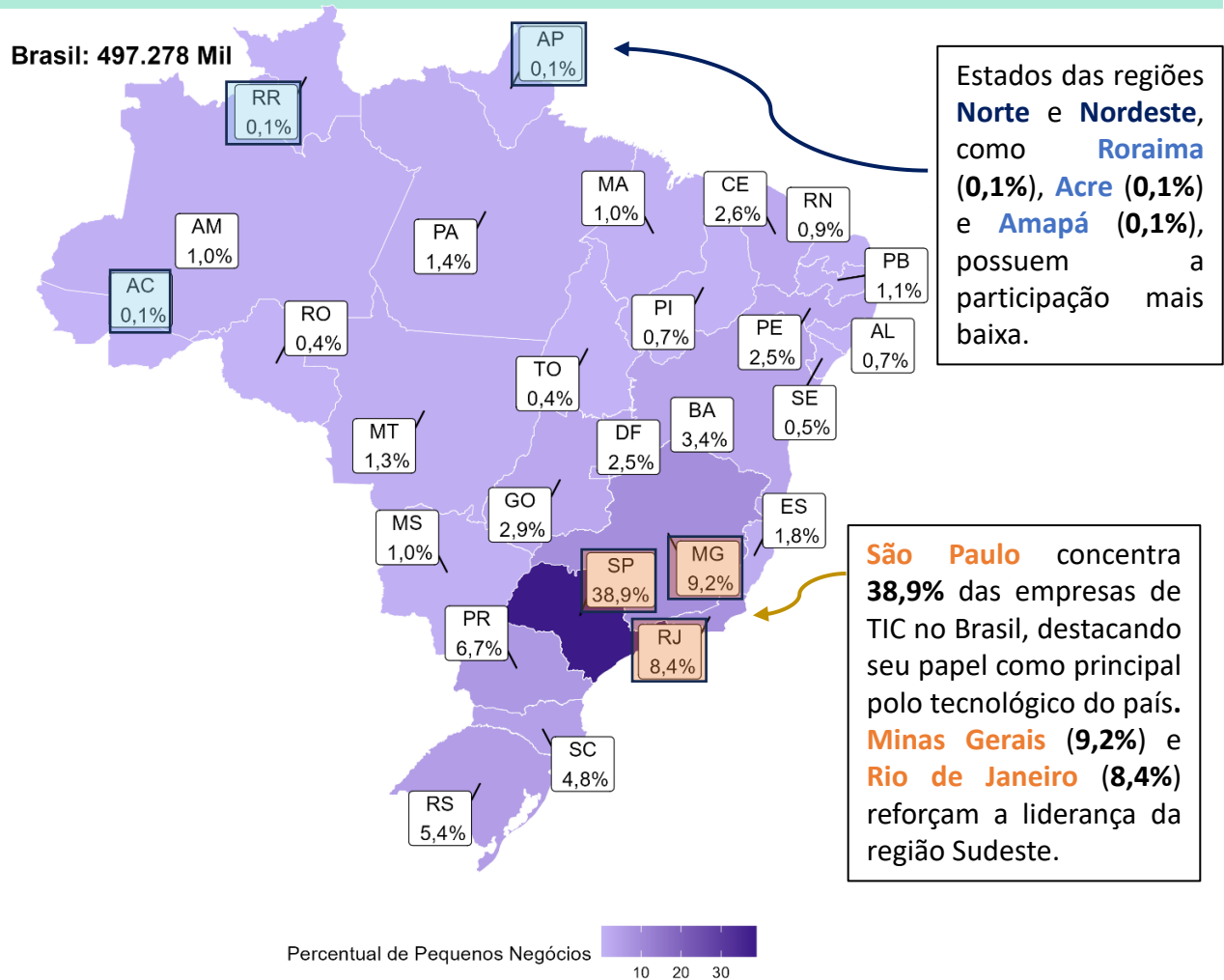


Figura 5: Distribuição de empresas (Pequenos Negócios) TIC na atividade principal e/ou secundária no Brasil, por Região. Brasil – outubro de 2024.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Pequenos Negócios de TIC por UF

Atividade principal de TIC



Atividade principal + secundária de TIC

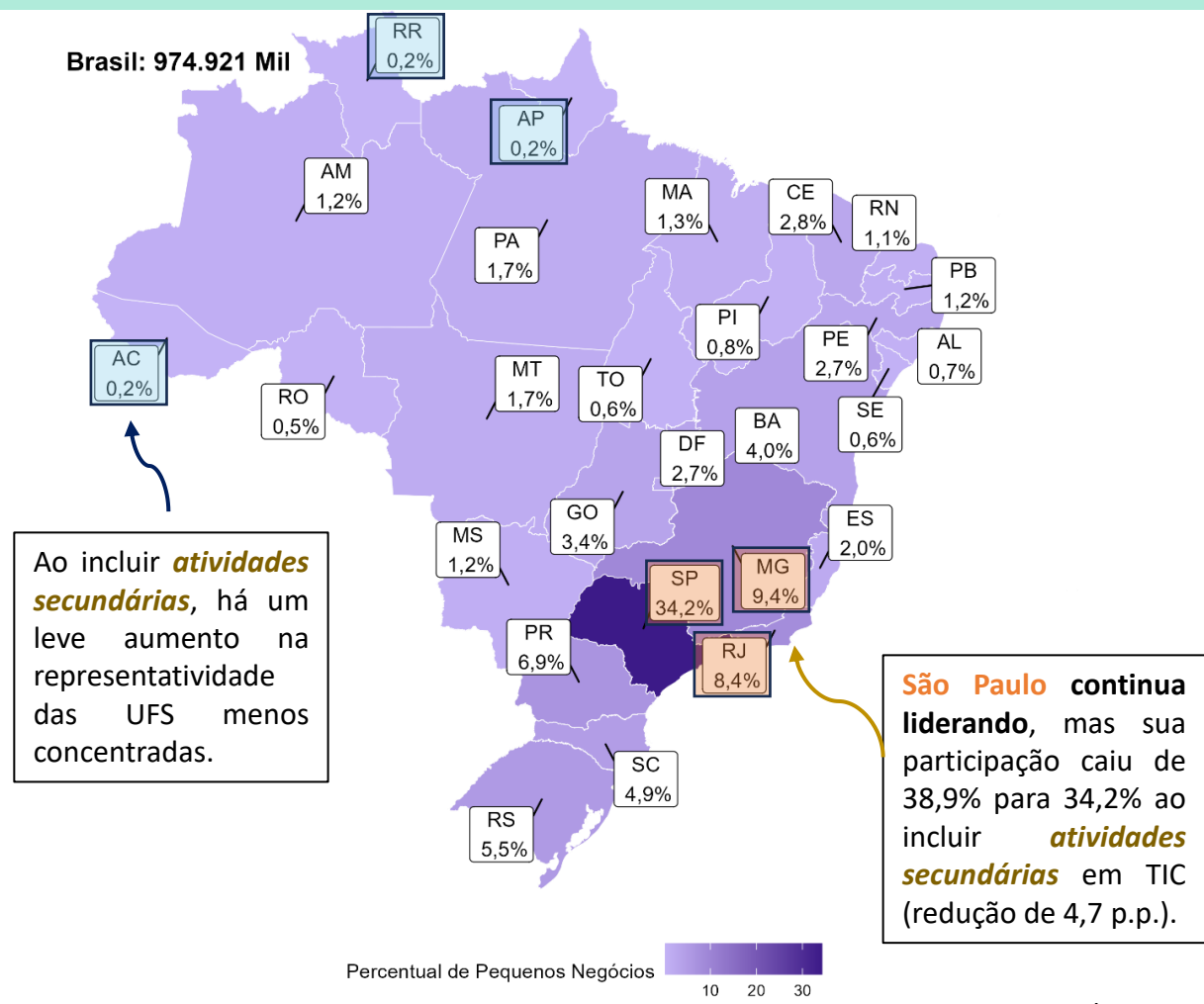


Figura 6: Distribuição de empresas (Pequenos Negócios) TIC na atividade principal, por UF. Brasil – outubro de 2024.

Figura 7: Distribuição de empresas (Pequenos Negócios) TIC na atividade principal e/ou secundária no Brasil, por UF. Brasil – outubro de 2024.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Municípios de Destaque no Setor de TIC

Top 10 municípios com maior número de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC. Brasil – outubro de 2024.

Ranking	Região	UF	Município	Empresas	
				N	%
1	Sudeste	SP	São Paulo	94.901	19,1%
2	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	23.631	4,8%
3	Sudeste	MG	Belo Horizonte	14.832	3,0%
4	Sul	PR	Curitiba	14.589	2,9%
5	Centro-Oeste	DF	Brasília	12.640	2,5%
6	Sul	RS	Porto Alegre	8.498	1,7%
7	Nordeste	CE	Fortaleza	7.753	1,6%
8	Nordeste	BA	Salvador	6.428	1,3%
9	Centro-Oeste	GO	Goiânia	6.330	1,3%
10	Sudeste	SP	Campinas	5.753	1,2%
Total - Top 10				195.355	39,3%
Total - PN de TIC				497.278	100,0%

Concentração de Empresas em TIC: Os dez municípios com maior número de Pequenos Negócios de TIC reúnem **39,3%** do total nacional, somando **195.355** empresas ativas.

Centralização nas Capitais: Forte presença nas grandes capitais, com destaque especial para a **Região Sudeste**.

- Esse padrão reforça a importância das grandes cidades como motores de crescimento no setor de tecnologia.

Liderança de São Paulo: São Paulo ocupa a primeira posição, com **94.901** empresas, o que corresponde a **19,1%** do total nacional.

- Esse protagonismo reflete a ampla infraestrutura e o ambiente favorável à inovação na capital paulista.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Maturidade dos Pequenos Negócios de TIC na atividade principal

Distribuição dos Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC por Maturidade:

Nascentes
4,9%

Empresas que tomaram medidas para iniciar um negócio ou abriram nos últimos 3 meses.

Iniciais
43,0%

Empresas com até 3,5 anos de operação.

Estabelecidas
52,1%

Empresas com mais de 3,5 anos de operação.

Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC por Maturidade e Segmento:

- O segmento de **Serviços de Suporte** lidera em número de empresas no setor de TIC (40,7%; 202.227) e apresenta uma **distribuição equilibrada quanto à maturidade**: **48,8% estabelecidas**, **45,7%** em fase **inicial** e **5,5%** na fase **nascente**.
- Com **83%** de suas empresas na fase **estabelecida**, a **Indústria de Hardware** se destaca pela maturidade. No entanto, esse segmento **representa apenas 0,7% do setor de TIC**, totalizando 3.276 empresas.

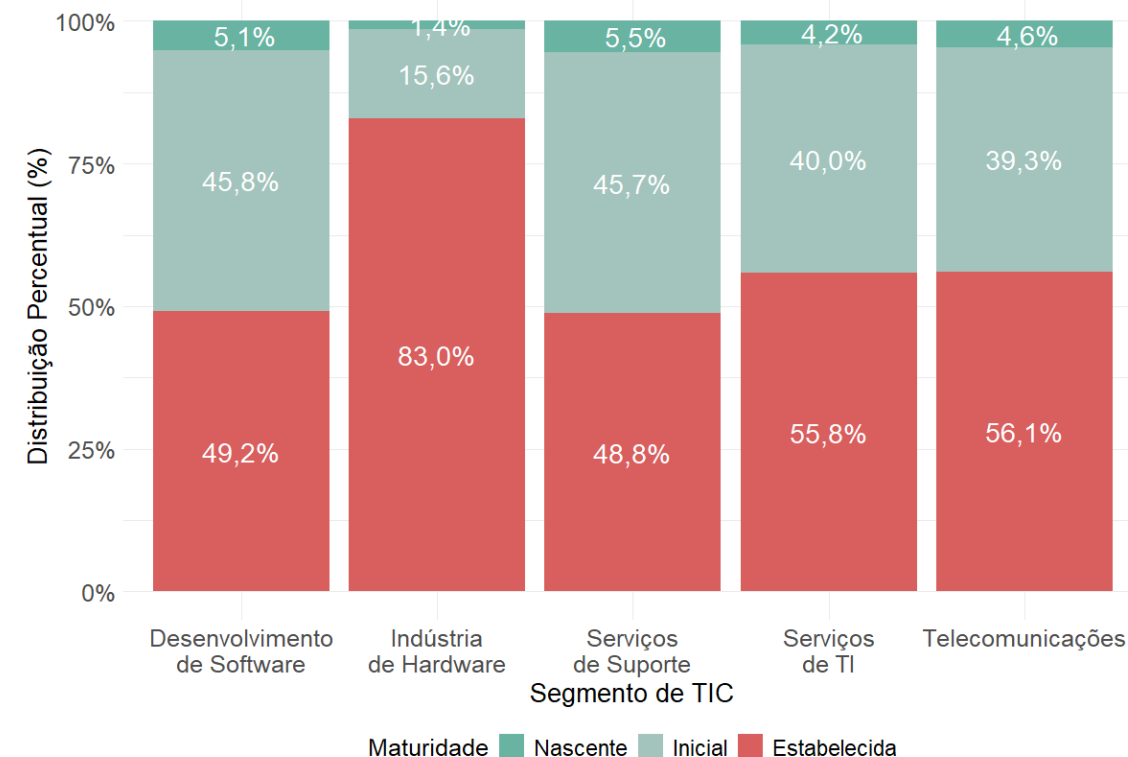


Figura 8: Distribuição percentual de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC por maturidade e segmentos de TIC. Brasil – outubro de 2024.

Nota: A **classificação de maturidade** utilizada para categorizar empresas de acordo com o **tempo de operação desde a abertura** segue a definição da **GEM (Global Entrepreneurship Monitor)** – programa global que analisa a atividade empreendedora.

Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Atividades de Destaque no Setor de TIC

- Os 10 CNAEs principais somam 468.802 empresas, **representando 94,3% do total de Pequenos Negócios de TIC** no país (497.278).
- Apesar da ampla gama de atividades no setor de TIC, algumas áreas concentram a maioria dos negócios, com forte foco em suporte técnico, manutenção e desenvolvimento de software.

Top 10 CNAEs de TIC com maior número de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC. Brasil – outubro de 2024.

Ranking	Código CNAE	Descrição CNAE	Segmento de TIC	Empresas	
				N	%
1	9511-8/00	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviços de Suporte	146.740	29,5%
2	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	Serviços de TI	69.145	13,9%
3	9512-6/00	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviços de Suporte	54.449	10,9%
4	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	Desenvolvimento de Software	44.876	9,0%
5	6204-0/00	Consultoria em tecnologia da informação	Serviços de TI	44.101	8,9%
6	6190-6/99	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	Telecomunicações	28.990	5,8%
7	6202-3/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	Desenvolvimento de Software	22.289	4,5%
8	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	Serviços de TI	22.113	4,4%
9	6110-8/03	Serviços de comunicação multimídia - SCM	Telecomunicações	18.526	3,7%
10	6311-9/00	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	Serviços de TI	17.573	3,5%
Total – Top 10				468.802	94,3%
Total – Pequenos Negócios de TIC				497.278	100,0%

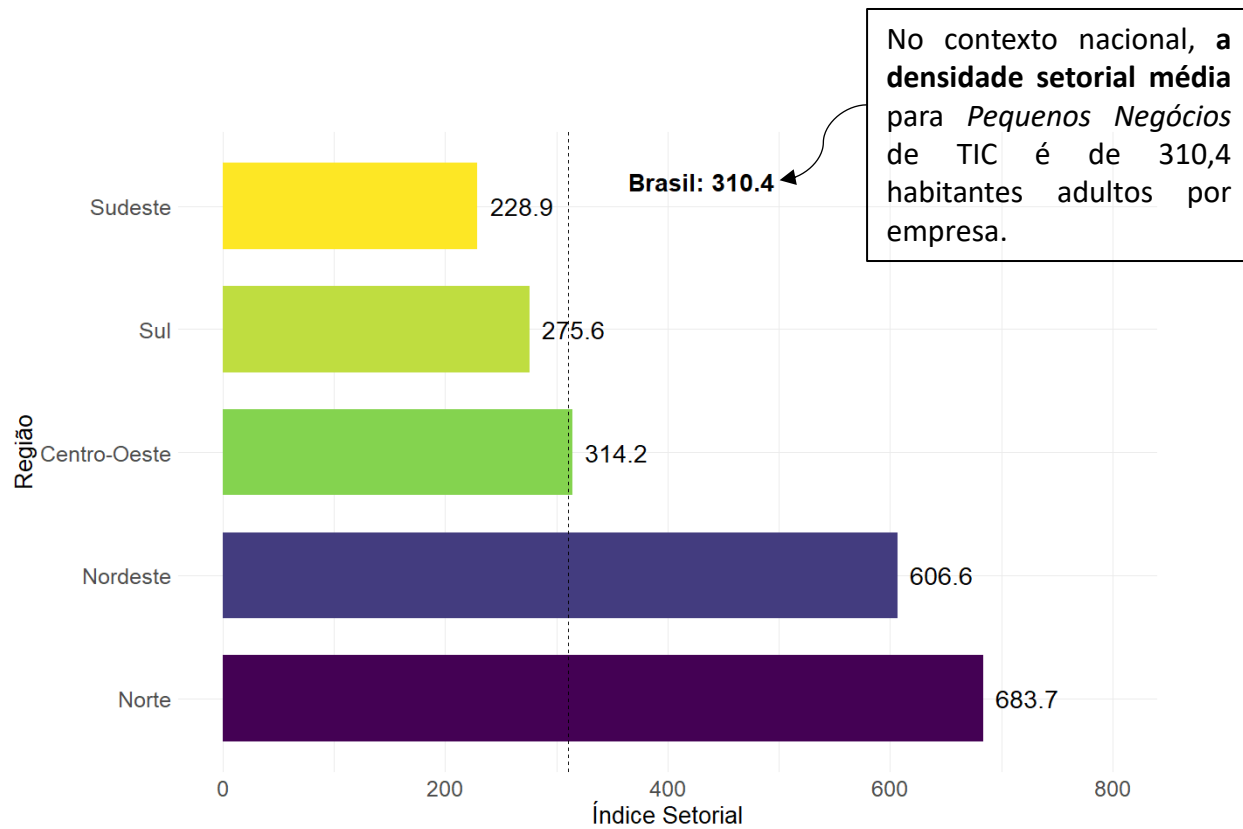
Distribuição de Empresas de TIC no Período Atual

Quanto menor o valor do indicador, maior é a concentração de empresas de TIC por habitante, refletindo uma maior densidade empresarial no setor.

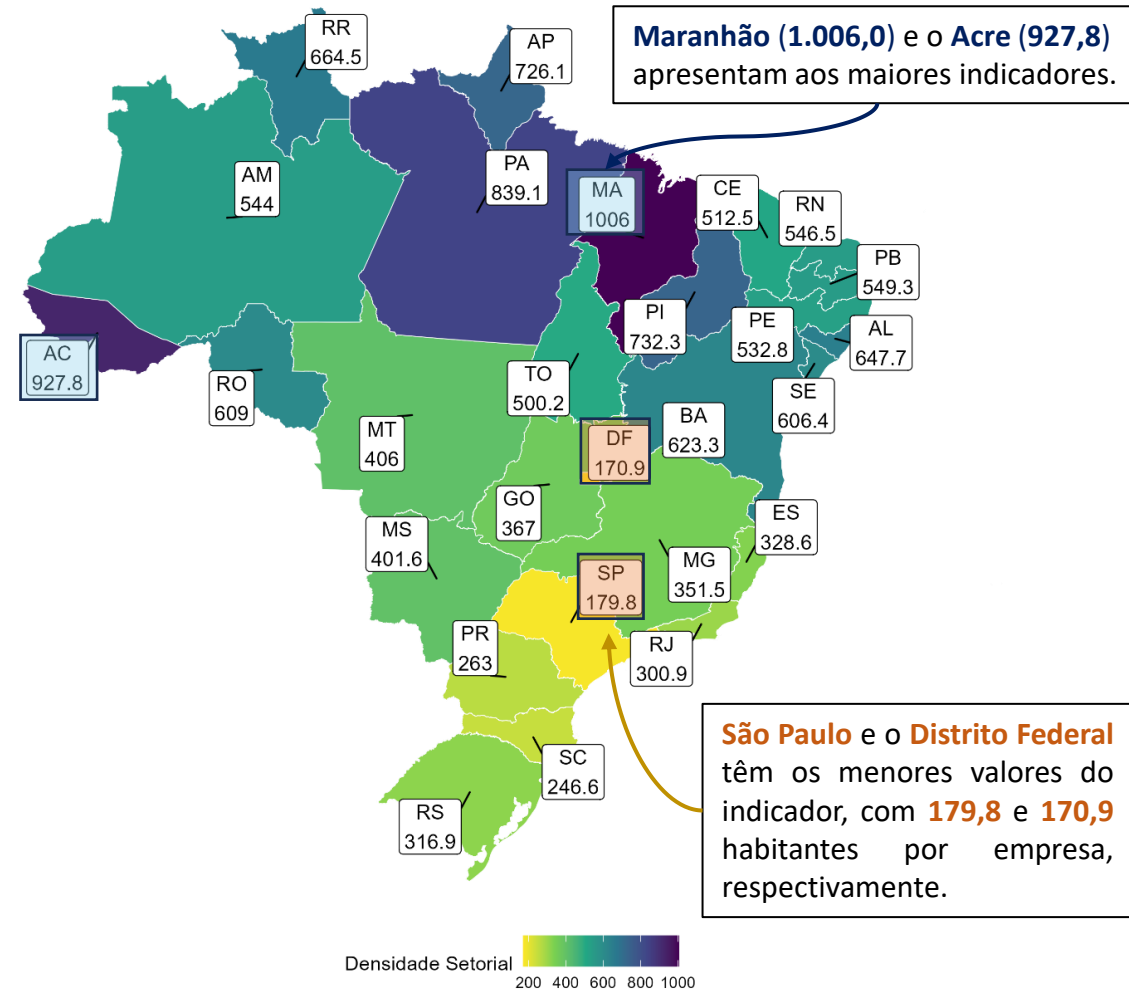
Indicador de Densidade Setorial

Habitantes adultos (população residente estimada com 18 anos de idade ou mais) por Pequenos Negócio com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC.

O Norte (683,7) e o Nordeste (606,6) possuem densidades mais altas, sinalizando uma menor presença de empresas de TIC.



No contexto nacional, a densidade setorial média para Pequenos Negócios de TIC é de 310,4 habitantes adultos por empresa.



Maranhão (1.006,0) e o Acre (927,8) apresentam aos maiores indicadores.

São Paulo e o Distrito Federal têm os menores valores do indicador, com 179,8 e 170,9 habitantes por empresa, respectivamente.

Figura 9: Indicador de Densidade Setorial dos Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC, por Grande Região. Brasil – outubro de 2024.

Figura 10: Indicador de Densidade Setorial dos Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a TIC, por UF. Brasil – outubro de 2024.

Evolução dos Pequenos Negócios com CNPJ Ativo e atividade principal em TIC

O número de **Pequenos Negócios com o CNPJ ativo em TIC** cresceu **42,8%** entre **2018 e 2023**, subindo de 343.106 para 489.786 empresas. Enquanto o total de Pequenos Negócios cresceu 28,5% nesse mesmo período (15,98 milhões para 20,54 milhões).

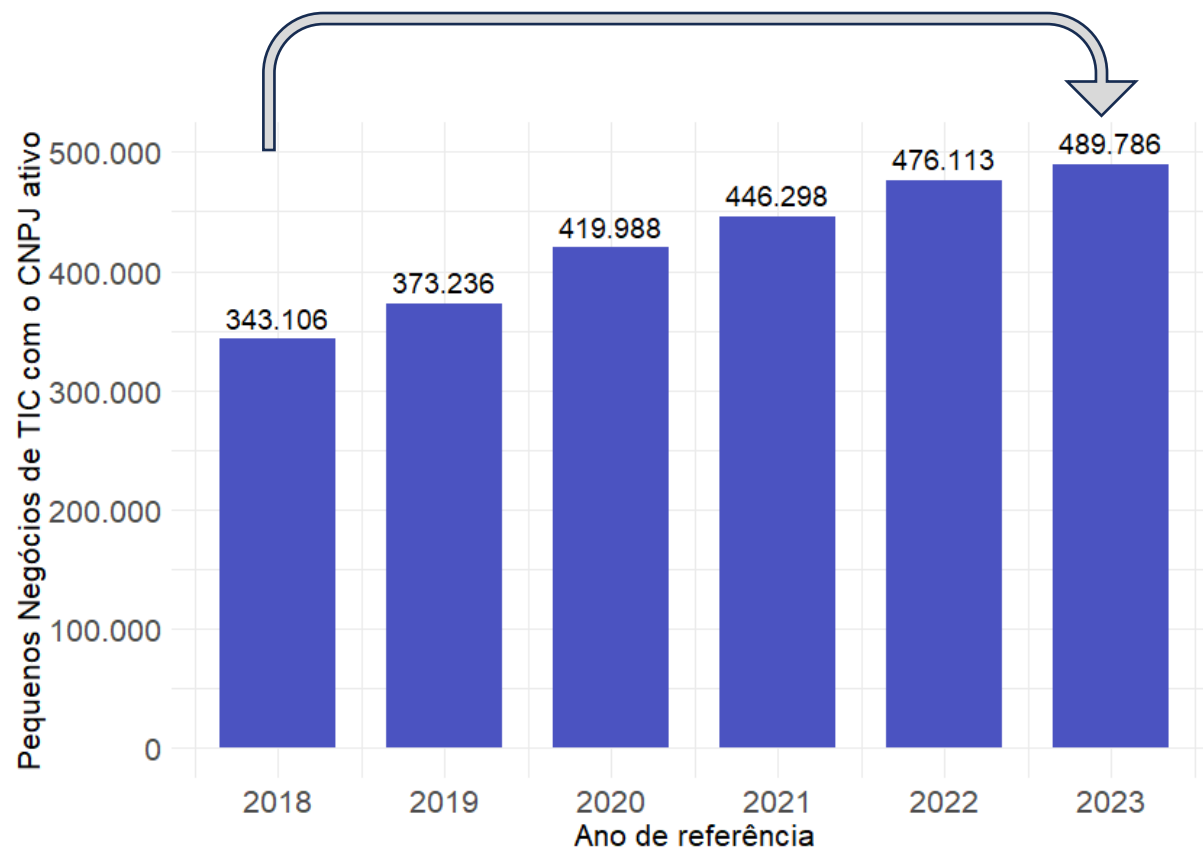


Figura 11: Evolução dos Pequenos Negócios com CNPJ Ativo e atividade principal em TIC. Brasil – 2018 a 2023.

Crescimento Regional (2018-2023)

- Centro-Oeste liderou com aumento de 56,6% dos Pequenos Negócios em TIC, seguido pelo Sul (55,0%) e Nordeste (46,8%).

Destaques por UF

- Amazonas (Norte) teve o maior crescimento regional com 62,0%. No Nordeste, Ceará cresceu 66,9% e PiauÍ 60,1%, indicando forte expansão do setor de TIC nesses estados.

Sudeste: Crescimento Moderado

- Sudeste concentra o maior número de Pequenos Negócios em TIC, mas apresentou um crescimento mais moderado de 36,9%.

Varição na Taxa de Crescimento Anual

- Pico de 12,5% em 2020 impulsionado pela pandemia; desaceleração para 2,9% em 2023.

Participação de TIC entre Pequenos Negócios

- A presença dos Pequenos Negócios em TIC aumentou de 2,1% em 2018 para 2,4% em 2023.

Abertura e Fechamento de Empresas de TIC

Abertura de Pequenos Negócios em TIC

- **Liderança dos MEI nas aberturas de Pequenos Negócios em TIC:** Em 2023, os MEI lideraram com 48.399 novas empresas, mas a participação percentual caiu de 65,4% em 2019 para 55,7% em 2023 (9,7 p.p.).
- **Crescimento das ME:** A participação das ME nas aberturas de Pequenos Negócios em TIC aumentou de 29,7% em 2019 para 38,8% em 2023 (9,1 p.p.), com 33.720 novas empresas em 2023.
- **Estabilidade nas EPP:** As EPP mantiveram uma participação estável, subindo de 4,9% em 2019 para 5,4% em 2023, com abertura de 4.717 PN em 2023.

Fechamento de Pequenos Negócios em TIC

- **Crescimento nos MEI:** Os fechamentos de MEI aumentaram de 15.970 em 2019 para 33.065 em 2023, passando de 50,0% para 65,1% da participação total (diferença de 15,1 p.p.).
- **Queda nas ME:** A participação das ME nos fechamentos de PN caiu de 43,0% para 31,2% (diferença de 11,8 p.p.), apesar de aumentarem os fechamentos de 13.718 para 15.830.
- **Leve redução nas EPP:** As EPP apresentaram redução no número absoluto de fechamentos, de 2.227 para 1.873, e também na participação percentual (de 7,0% para 3,7% - diferença de 3,3 p.p.).

Abertura de PN (2019-2023): Aumento de 21,3%.
Fechamento de PN (2019-2023): Aumento de 59,1%.

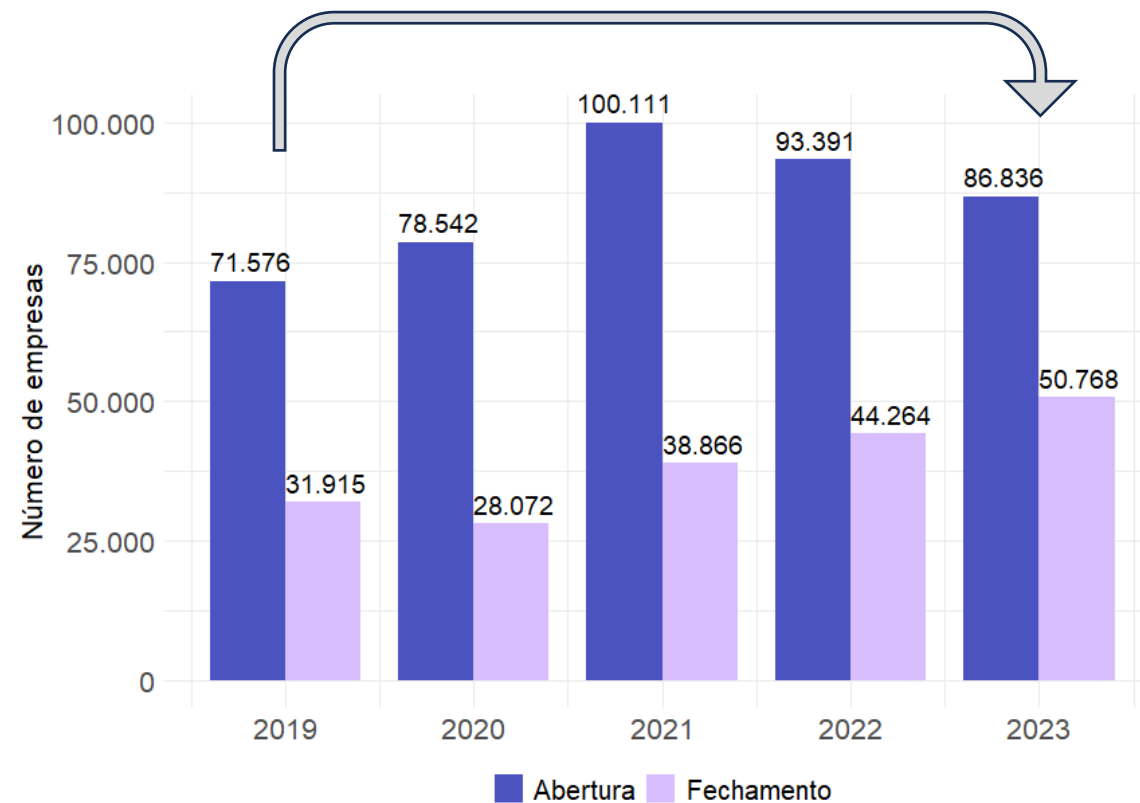


Figura 12: Número de aberturas e fechamentos de Pequenos Negócios com atividade principal em TIC. Brasil – 2019 a 2023.

Empregabilidade e Mão de Obra de TIC

O saldo ajustado de empregos gerados corresponde à *diferença entre admissões e desligamentos* no período.

Saldo Ajustado de Empregos Gerados

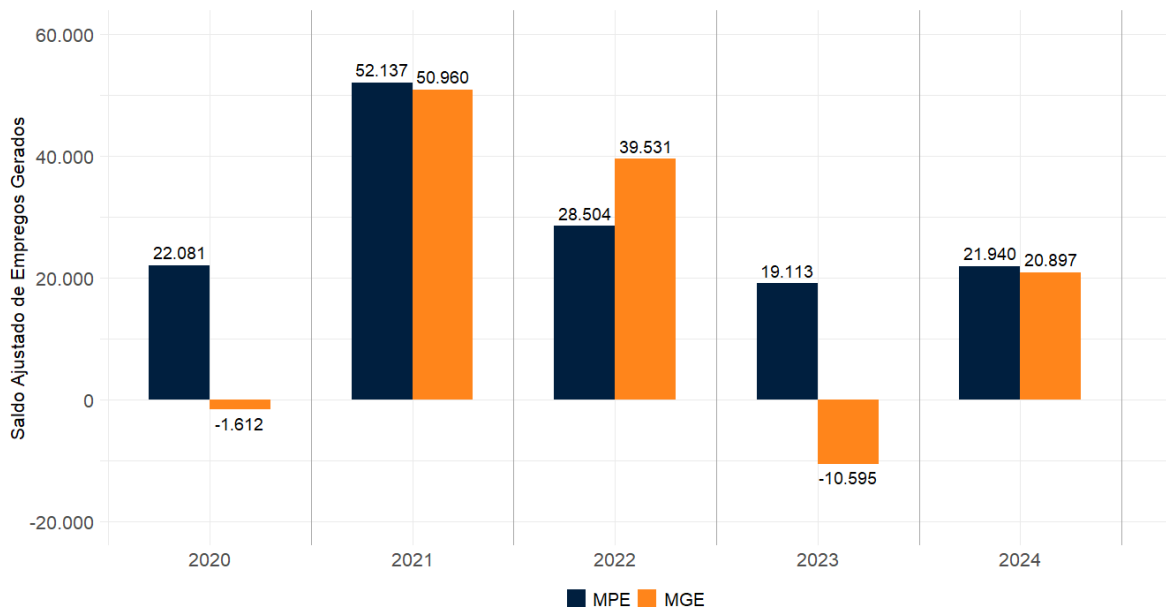


Figura 13: Comparativo dos saldos ajustados gerados pelas empresas de TIC por porte da empresa no período de janeiro a setembro dos anos de 2020 a 2024.

Fonte: Novo CAGED.

- Até setembro de 2024, o Brasil registrou um saldo ajustado de 42.840 empregos gerados no setor de TIC, com as MPE gerando 51,2% (21.940 postos), enquanto as MGE contribuíram com 48,8% (20.897 postos).
- Em 2021, a geração de empregos entre MPE e MGE foi quase equilibrada, mas em 2022 as MGE superaram as MPE, enquanto nos anos de 2020 e 2023 as MGE apresentaram saldos negativos.

- Telecomunicações:** Maior saldo de empregos em TIC nas MPE, com 7.885 postos gerados, representando 35,9% do total nas MPE.
- Serviços de TI:** Geração de 7.263 empregos, correspondendo a 33,1% do saldo ajustado nas MPE.
- Desenvolvimento de Software:** Com 4.154 postos nas MPE, responde por 18,9% do total de empregos gerados até setembro de 2024.

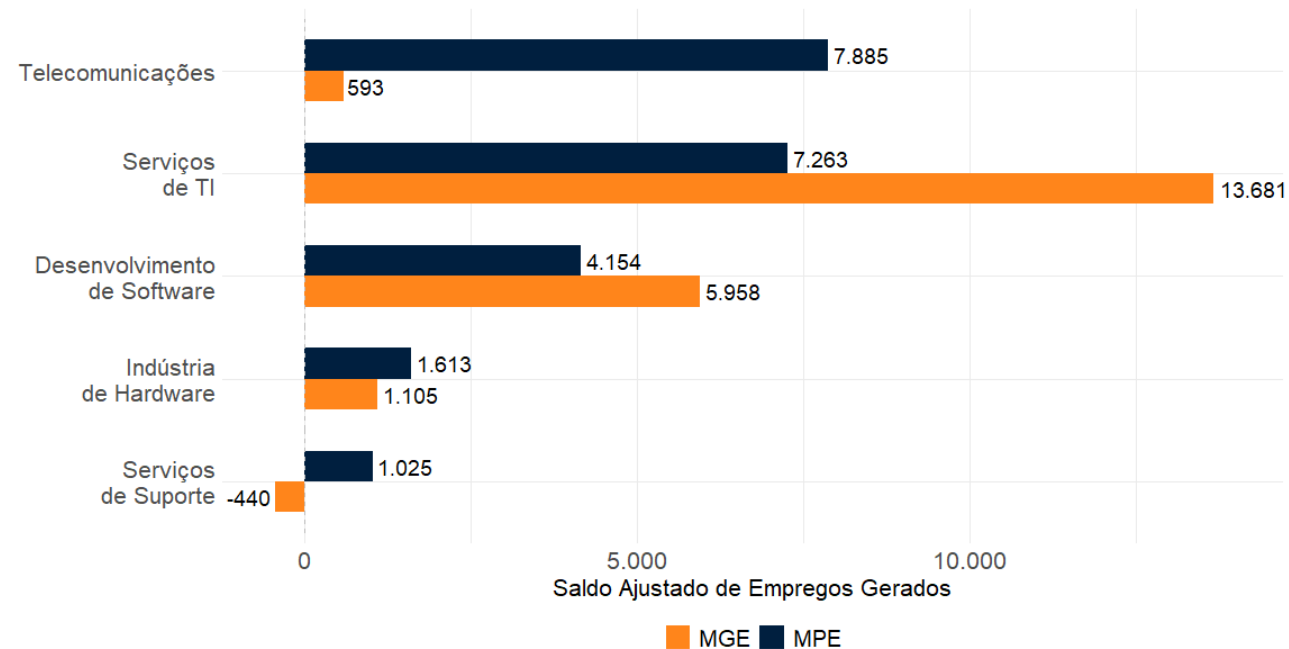


Figura 14: Comparativo dos saldos ajustados gerados pelas empresas de TIC por segmento de TIC e por porte da empresa no período de janeiro a setembro de 2024.

Fonte: Novo CAGED.

Empregabilidade e Mão de Obra de TIC

O estoque de empregos refere-se ao **total de vínculos ativos em 31 de dezembro do ano de referência.**

Estoque de Empregos no Estabelecimentos Formais

- **Empregos no Setor de TIC:** Aproximadamente **1,13 milhão de empregos formais em TIC**, representando **3,0% do total** do estoque de empregos no Brasil em 2022 (37,33 milhões).
- **Distribuição por Porte:** **MPE** representam **34,5%** dos empregos (389.997) no setor de TIC, enquanto **MGE** concentram 65,5% (738.805).
- **Participação no Total de Empregos:** TIC representa **2,0% do estoque de empregos nas MPE** e **4,1% nas MGE**.

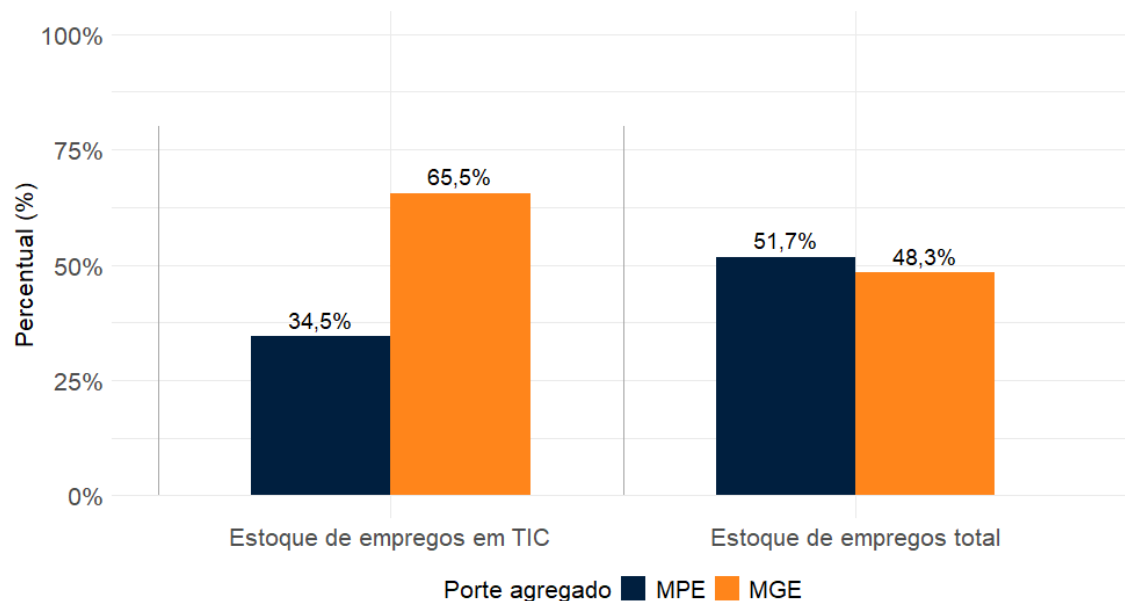


Figura 15: Comparativo da distribuição percentual por porte agregado (MPE e MGE) dos estoques de empregos nas empresas de TIC e nas empresas em geral – Brasil, 2022.

Fonte: RAIS.

Segmentos de destaque no estoque de empregos em TIC:

- **MPE:** Telecomunicações (35,7%), Serviços de TI (26,6%) e Desenvolvimento de Software (19,1%).
- **MGE:** Serviços de TI (37,5%), Desenvolvimento de Software (32,7%) e Telecomunicações (18,8%).

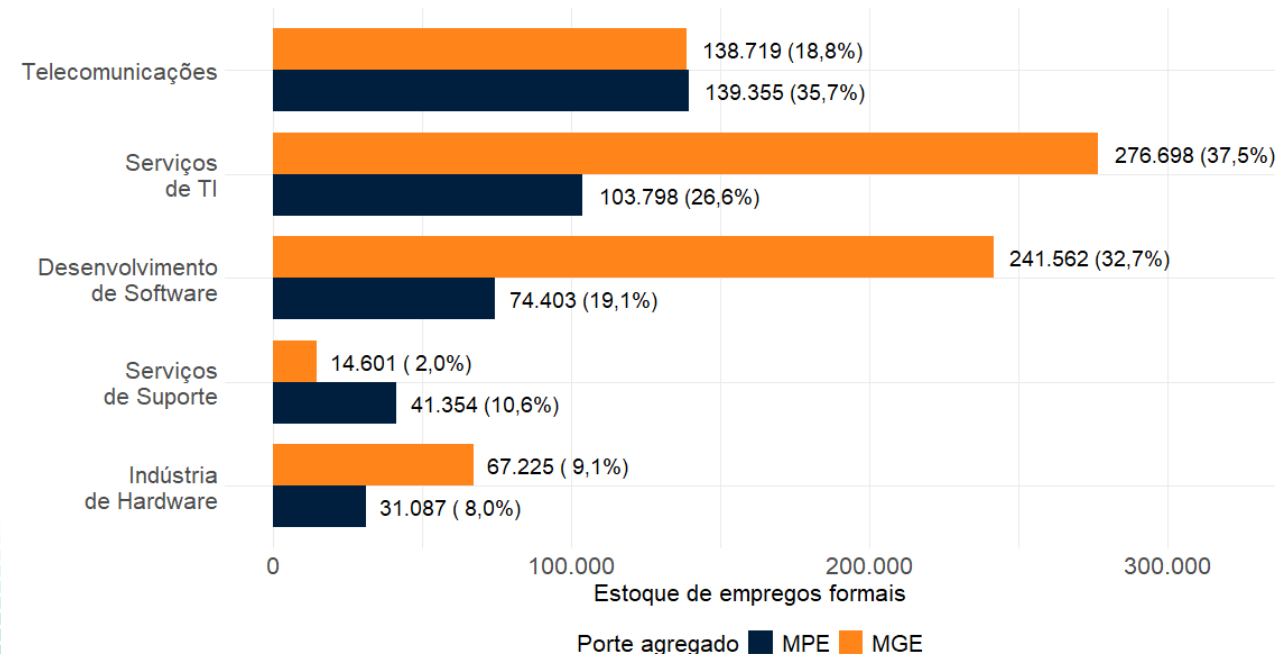


Figura 16: Comparativo dos estoques de emprego entre os segmentos de TIC por porte agregado (MPE e MGE) – Brasil, 2022.

Fonte: RAIS.

Empregabilidade e Mão de Obra de TIC

Ensino Superior de TIC

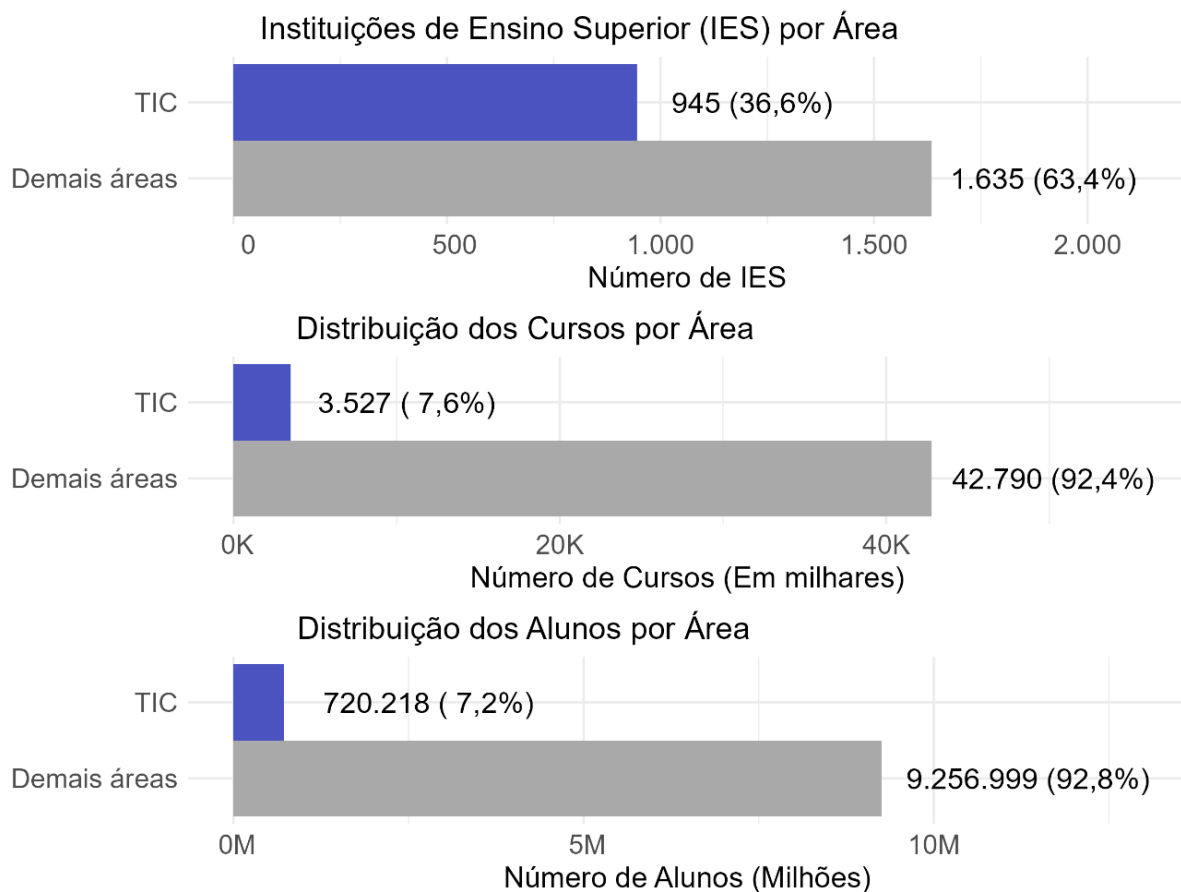


Figura 17: Características de número de IES, cursos, e alunos para o Brasil, nas áreas de TIC e nas demais áreas – 2023.

Fonte: Censo da Educação Superior (INEP).

Oferta de Cursos de TIC nas IES

Das 2.580 IES no Brasil em 2023, **36,6% (945) oferecem cursos nas áreas de TIC**, enquanto **63,4%** são dedicadas a outras áreas.

- **Destaques nas Grandes Regiões:** Sul (48,9%), Norte (45,3%) e Centro-Oeste (42,5%).
- **Destaques nas UF:** Acre (70,9%), Amapá (66,7%) e Roraima (64,2%).

Cursos de TIC no Ensino Superior

Do total de 46.317 cursos ofertados, **7,6% (3.527) são voltados para as áreas de TIC**.

- **Destaques nas Grandes Regiões:** Centro-Oeste (9,4%), Sul (9,2%) e Norte (9,0%).
- **Destaques nas UF:** Distrito Federal (12,5%), Paraíba (11,5%) e Pernambuco (11,3%).

Alunos em Cursos de TIC

De 9,98 milhões de alunos matriculados no ensino superior, **7,2% (720,2 mil) estão em cursos de TIC**, com a maioria (92,8%) em outras áreas.

- **Destaques nas Grandes Regiões:** Sudeste (8,5%) e Centro-Oeste (7,7%).
- **Destaques nas UF:** Distrito Federal (12,8%), São Paulo (10,1%) e Pernambuco (7,9%).

Endividamento de TIC

Atividade principal de TIC

- A **média nacional** do percentual de Pequenos Negócios no setor de TIC com dívida ativa com a União é de **11,2%**, com estados como Santa Catarina (8,5%), Minas Gerais (9,5%) e Espírito Santo (9,7%) apresentando percentuais abaixo dessa média.

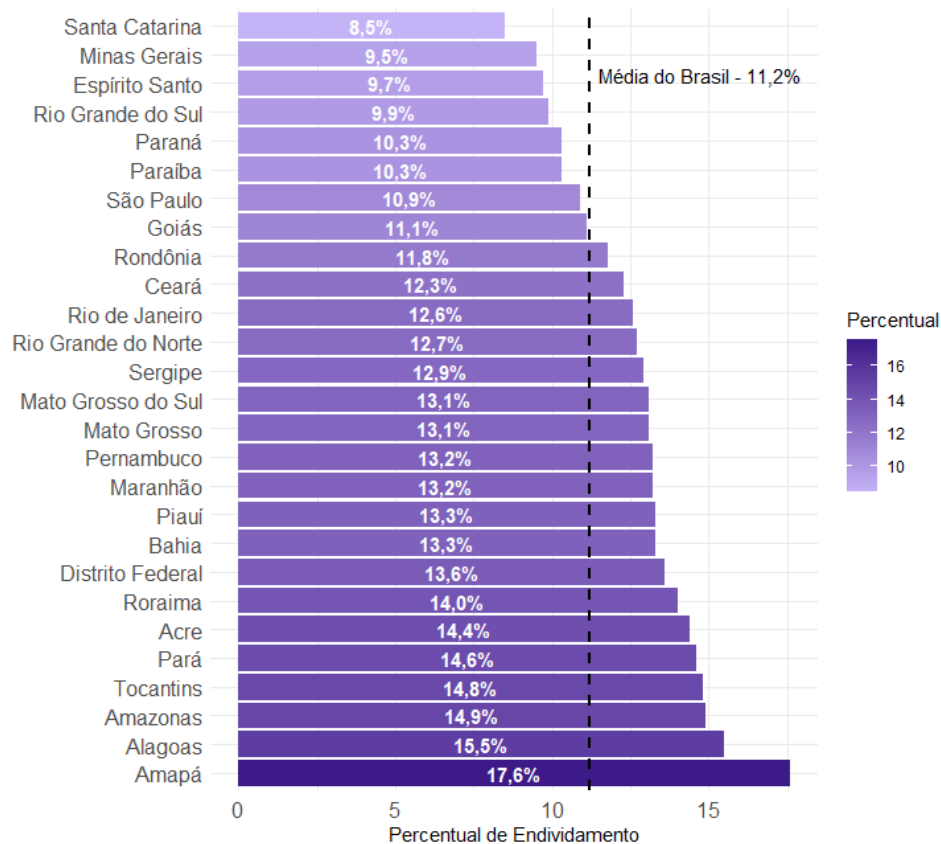


Figura 18: Endividamento dos Pequenos Negócios com o CNPJ ativo do Setor de TIC por UF – Atividade Principal.

Atividade principal + secundária de TIC

- Observa-se uma **média nacional um pouco mais elevada (12,2%)** em comparação aos negócios de TIC considerando apenas a atividade principal (11,2%).

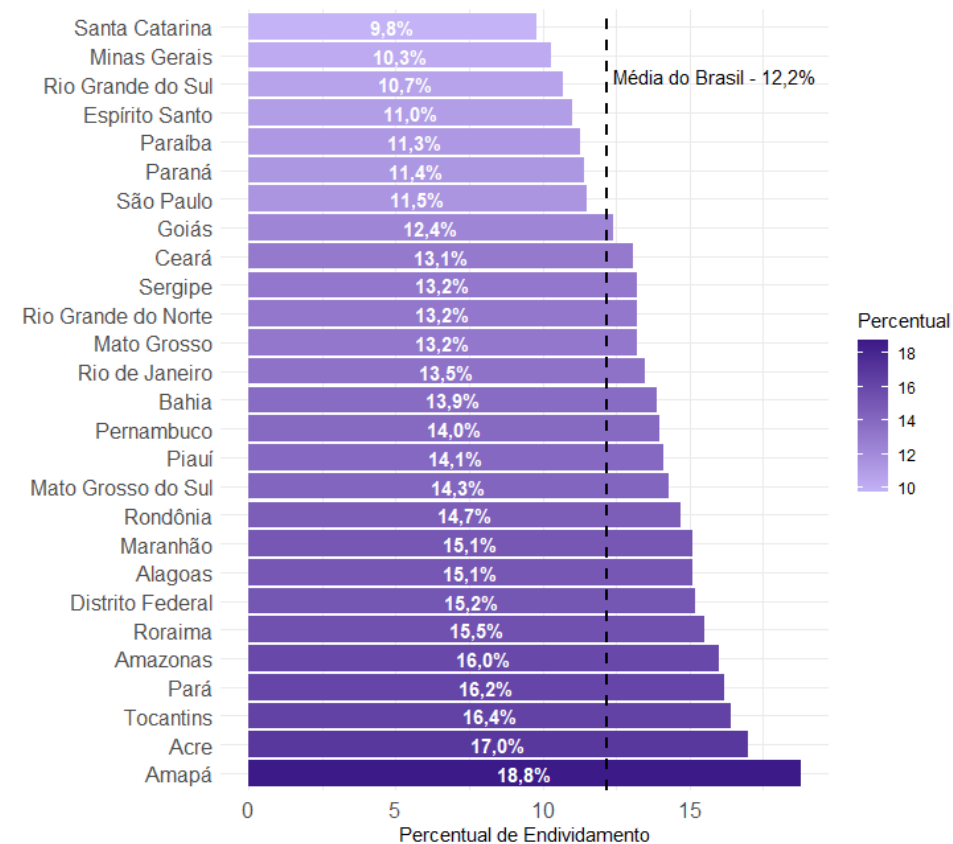


Figura 19: Endividamento dos Pequenos Negócios com o CNPJ ativo do Setor de TIC por UF – Atividade Principal e/ou Secundária.

Considerações finais





O setor de TIC é essencial para o desenvolvimento econômico e digital do Brasil. Até outubro de 2024, o Brasil possui **531.570 empresas mercantis com CNPJ ativo e atividade principal em TIC**, representando **2,4% do total** de empresas mercantis no país (22,6 milhões).



Ao considerar *atividades principais e/ou secundárias* relacionadas a TIC, o número de empresas ativas **sobe para 1.038.308**, o que corresponde **4,6%** do total.



A distribuição por porte no setor de TIC (*atividade principal*) mostra que **51,9%** dessas empresas são **ME**, **33,8%** **MEI**, **7,9%** **EPP**, enquanto as **DEMAIS** representam **6,5%**. Dessa forma, os **Pequenos Negócios totalizam 497.278 empresas de TIC**, representando aproximadamente **93,5%** do setor.








Dentro dos **segmentos de TIC**, destacam-se os **Serviços de Suporte**, representando **40,7%** das empresas, seguido pelos **Serviços de TI**, com **31,6%**. Juntos, esses dois segmentos concentram 72,3% dos Pequenos Negócios com atividade principal em TIC. A **Indústria de Hardware** tem a **menor participação**, representando apenas **0,7%** das empresas no setor.



A maioria desses **Pequenos Negócios de TIC (atividade principal)** concentra-se no **Sudeste (58,2%; 289.589)**, seguido pelo **Sul (17%; 84.440)** e **Nordeste (13,4%; 66.852)**, refletindo a centralização das atividades econômicas e tecnológicas nessas regiões.



Os **dez principais municípios** concentram **39,3%** dos Pequenos Negócios em TIC, com uma forte concentração nas capitais do Sudeste. **São Paulo** lidera com 94.901 empresas (**19,1%** do total nacional), seguido pelo **Rio de Janeiro** com **4,8%** e **Belo Horizonte** com **3,0%**. Juntos, esses três municípios somam 26,9% das empresas do setor.

-  Mais da metade dos **Pequenos Negócios (52,1%)** estão na **fase estabelecida de maturidade**, com mais de 3,5 anos de operação, o que demonstra uma tendência de consolidação do setor. Em seguida, **43,0%** estão na **fase inicial** (até 3,5 anos de atividade), e apenas **4,9%** estão na **fase nascente**, com abertura nos últimos três meses.
-  O **indicador de densidade setorial**, que relaciona o número de habitantes adultos por Pequeno Negócio com CNPJ ativo em TIC (*atividade principal*), apresentou uma **média nacional de 310,4**. O **Sudeste** e o **Sul** destacaram-se com os menores, **228,9** e **275,6**, respectivamente, indicando maior densidade empresarial no setor.
-  O Brasil registrou um **estoque de 37,3 milhões de empregos formais** em 2022, dos quais aproximadamente **1,13 milhão estavam no setor de TIC**, representando cerca de **3% do total de empregos formais no país**.
-  Apesar dos Pequenos Negócios representarem 93,5% das empresas com o CNPJ ativo em TIC, as **MPE têm uma participação menor no estoque de empregos formais nesse setor**, representando **34,5%** dos empregos em TIC (389.997), correspondendo a apenas **2,0%** do total do estoque de empregos nas MPE.
-  Os **segmentos de TIC** que se destacam no **estoque de empregos nas MPE** em 2022 foram: **Telecomunicações (35,7%)**, **Serviços de TI (26,6%)** e **Desenvolvimento de Software (19,1%)**.



Em 2024, de janeiro até setembro, o setor de TIC apresentou um **saldo ajustado** (diferença entre admissões e desligamentos) de **42.840 novos postos de trabalho**, com destaque para as MPE, que criaram **51,2%** (21.940 do saldo positivo).



Os **segmentos que mais contribuíram para o saldo ajustado de empregos nas MPE** até setembro de 2024 foram: **Telecomunicações** (7.885 postos, 35,9%), **Serviços de TI** (7.263 postos, 33,1%) e **Desenvolvimento de Software** (4.154 postos, 18,9%).



Em 2023, das 2.580 **Instituições de Ensino Superior (IES)** no Brasil, **36,6%** (945) oferecem cursos nas áreas de TIC. No total de 46.317 **cursos ofertados**, 3.527 (**7,6%**) são voltados para as áreas de TIC. Em termos de **matrículas**, de 9,98 milhões de alunos, 720 mil (**7,2%**) estão matriculados em cursos de TIC.



Em relação ao endividamento com a União, cerca de **11,2% dos Pequenos Negócios em TIC** (*atividade principal*) possuem dívidas, indicando uma possível necessidade de apoio à regularização fiscal. Esse percentual de endividamento é maior nas regiões Norte (14,5%), Nordeste (12,9%) e Centro-Oeste (12,5%), aquelas com maior indicador de densidade setorial.



Assim, com políticas adequadas e incentivo ao desenvolvimento dessas empresas, o setor de TIC pode continuar expandindo e contribuindo para a economia digital brasileira.

Realização

O estudo **Panorama das Empresas de TIC no Brasil** é um produto do **Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento (NPGC)** da **Unidade de Estratégia e Transformação (UGE)** do Sebrae Nacional em conjunto com o **Núcleo de Serviços e Economias de Futuro** da **Unidade de Competitividade (UCOMP)**.



Gerência UGE

André Silva Spínola andre.spinola@sebrae.com.br

Aretha Alexandra Pedroso Guimaraes Trindade Zarlenga aretha.zarlenga@sebrae.com.br

Coordenador do NPGC – UGE

Denis Pedro Nunes denis.pedro@sebrae.com.br

Gerência UCOMP

Fabio Krieger Lopes Reis fabio.krieger@sebrae.com.br

Patrícia Mayana Maynard Viana Souza patricia.mayana@sebrae.com.br

Coordenadora do Núcleo de Serviços e Economia de Futuro – UCOMP

Ana Clevia Guerreiro Lima ana.clevia@sebrae.com.br

Gestor Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) – UCOMP

Eúde Do Amor Cornélio eude.cornelio@sebrae.com.br

Equipe Técnica – UGE

Eloá Sales Davanzo quali.eloa@sebrae.com.br

Felipe Marcel Neves quali.felipe@sebrae.com.br

Juliana Borges Vaz quali.juliana@sebrae.com.br

Kennyston Costa Lago kennyston.lago@sebrae.com.br

Lauana Rossetto Lazaretti quali.lauana@sebrae.com.br

Lucas Souza Neves quali.lucasneves@sebrae.com.br

Michelle Pereira Vale dos Passos quali.michellep@sebrae.com.br

Shayane dos Santos Cordeiro shayane.cordeiro@sebrae.com.br